

USO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR (DEFS) E/OU CIGARRO COMUM POR ESTUDANTES DE MEDICINA DO ESPÍRITO SANTO: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E OS IMPACTOS NAS DOENÇAS ATÓPICAS

Víctor Amaral Guerreiro¹, Lucas Sardi Pietralonga¹, Jackie Wei Xin Chen¹, Isabela Siayo Chen¹, Fabrício Prado Monteiro²

¹ Curso de Medicina, Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, Brasil. E-mail para correspondência: victoramalg33@gmail.com.

² Professor Adjunto do Departamento de Medicina, Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, Brasil

Introdução: Os dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs) são um produto composto por nicotina, provinda do tabaco, na forma de aerossol, passando por um processo de filtração, entretanto a maioria dos produtos não possuem um padrão de controle. A nicotina é uma substância psicoativa que provoca sensação de prazer e conseqüente dependência. Entre 2015 e 2019, houve um aumento do consumo de DEFs no Brasil, prevalecendo em indivíduos masculinos, entre 15 e 24 anos, que nunca fumaram cigarro industrializado. **Objetivos:** Esta pesquisa objetiva abordar uma problemática dentro deste tema: tabagismo ativo e passivo de DEFs e/ou de cigarro comum por acadêmicos de medicina no Espírito Santo. Um dos problemas desta área, é a sua relação com os impactos na saúde dos usuários, principalmente os diagnosticados com doenças atópicas, portanto, foram pesquisados sobre a prevalência, perfil de uso e perfil epidemiológico, além das complicações para a saúde em geral e em portadores de atopias, como também possíveis alterações no manejo de tais pacientes atópicos tabagistas. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e ecológico com objetivos exploratórios e descritivos, baseado em leituras prévias de artigos, seguidas de respostas qualitativas obtidas por preenchimento de formulários, com aquisições quantitativas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o número 5.594.016. **Resultados:** A partir das 481 respostas válidas, conclui-se que 15,38% dos entrevistados usam DEFs. Nota-se que a prevalência de tabagismo é maior em instituição pública (19,04%) do que em instituições privadas (16,33%). Além disso, evidenciou-se a maior prevalência na faixa etária de 18 a 25 anos (17,01%). Ademais, conclui-se que o sexo masculino é, proporcionalmente, o principal usuário, com 17,72% dos homens fumantes. A maioria dos usuários de DEFs, consomem o produto de 1 a 2 vezes por semana (72,16%), durante 1 a 2 horas por dia (89,18%). Averigou-se que 54,23% dos entrevistados iniciaram o tabagismo a partir dos DEFs. Dentre os entrevistados que, negam usar DEFs ou cigarro comum, 54,8% deles declararam-se tabagistas passivos e 35,5% afirmam repercussões na saúde, sendo que destes, 71,42% referem aumento do número de crises atópicas. Dentre os tabagistas, 35,29% declararam aumento no número de crises atópicas. Concomitante a isso, 14,7% dos atópicos afirmaram acréscimo na quantidade de medicamento necessário para controle da doença atópica. **Conclusões:** A maioria dos entrevistados nunca experimentaram cigarro comum e/ou dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs). No entanto, há maior prevalência de usuários em instituições públicas e entre jovens masculinos de 18 a 25 anos. O perfil de uso mais prevalente dos usuários de DEFs e/ou de cigarro comum consiste em 1 a 2 vezes por semana, por durante 1 a 2 horas. A maioria dos participantes tabagistas iniciaram essa prática a partir do uso de DEFs. Tornou-se evidente o impacto na saúde de tabagistas atópicos, havendo um aumento do número de crises, sendo necessário o aumento da dosagem do medicamento para o controle das doenças atópicas.